



**CONEPIR**  
Conselho Estadual de Promoção  
da Igualdade Racial de Minas Gerais

## NOTA DE REPÚDIO

Excelentíssimos Senhores,  
Ministro do Turismo  
Secretário Especial da Cultura

O Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Estado de Minas Gerais - CONEPIR criado pela Lei n.º 18.251, de 7 de julho de 2009, regulamentado pelo Decreto n.º 45.156 de 26 de Agosto de 2009, vem por meio desta manifestar com veemência o nosso repúdio em relação as práticas arbitrárias e autoritárias praticadas pela Presidência da Fundação Cultural Palmares, o Senhor Sérgio Nascimento de Camargo.

As ações de censura de arquivos históricos e bibliográficos, e, também, de signos de referência da história e da cultura do povo negro no Brasil, só revelam o racismo entranhado na estrutura e nas instituições. Situação que se torna inadmissível frente aos problemas históricos, sociais, políticos, culturais e econômicos que a população negra sofre diariamente em nossa sociedade.

O Presidente, Sergio Nascimento Camargo desde que foi empossado, bionicamente, pelo Presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, na presidência da Fundação Palmares, tem sistematicamente atentado contra a memória e o legado histórico da população negra aparelhando a instituição e esvaziando-a de suas funções fins.

Em seus últimos atos, onde retira a proteção ambiental nas áreas das comunidades quilombolas dando guarida a especulação imobiliária, indo ao encontro das falas e promessas do Presidente da República em que menciona a negação de fornecimento e demarcação de terras para os povos indígenas e os povos quilombolas.

Além disso, atenta-se contra a religiosidade, a espiritualidade e ancestralidade do povo negro quando retira, de forma infundamentada, da logo da Fundação Cultural Palmares, que tem o Machado de Xango, que é símbolo da luta por justiça.

O Presidente da Fundação Cultural Palmares tenta, violentamente e de forma autoritária, desconstruir todos os avanços legais e de patrimônio imaterial, resultado de anos de luta contra uma sociedade racista e



# **CONEPIR**

Conselho Estadual de Promoção  
da Igualdade Racial de Minas Gerais

excludente que tenta incessantemente apagar a história do negro como sujeito de direitos, relegando a ele apenas a escravidão seja ela física e/ou psicológica.

Assim, em nome do povo negro, dos povos quilombolas e dos povos de matrizes africanas que estão comprometidos com a luta antirracista e de diversas intolerâncias, solicitamos que a postura da atual gestão da Fundação Cultural Palmares seja reavaliada, pois é inaceitável que a história de luta do povo negro seja destruída e retirada como está acontecendo.

Belo Horizonte, 10 de junho de 2020.

**CONSELHO ESTADUAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - CONEPIR**